

Construindo uma performance da obra “Das ilusões que nunca nos enganam...”, para violoncelo e eletroacústica, de Felipe Ribeiro

Monan Bittencourt
UNESPAR – Escola de Música e Belas Artes do Paraná
monan.bittencourt@unespar.edu.br

Norton Dudeque
UFPR – De Artes
norton.dudeque@ufpr.br

Resumo: O presente trabalho visa guiar o violoncelista na construção interpretativa da peça “Das ilusões que nunca nos enganam ao nos mentirem sempre” (2010) de Felipe Almeida Ribeiro, para violoncelo solo e *live-electronics*. A metodologia planejada aborda as influências composicionais do compositor, com ênfase na obra em questão, buscando oferecer sugestões práticas de execução com base nos processos analíticos e nas experiências pessoais do autor no processo de preparação da obra. Ademais, analisamos documentações existentes – partitura, código da eletrônica, instruções no website do compositor, artigos de conteúdo afim etc. – além de obter fundamentação teórica em bibliografias de autores como Fernando Pessoa, Gérard Grisey, Luigi Nono, Simon Emmerson, Denis Smalley, William Teixeira, Fábio Presgrave, José Henrique Padovani, Sílvio Ferraz, entre outros. O objetivo principal deste recital-palestra é contribuir com estratégias para a performance de obras mistas, destacando as relações entre material e forma, relações intertextuais e processos criativos de interpretação. Dessa forma, pudemos chegar a conclusões específicas com relação à interpretação e interação de sons acústicos e eletroacústicos nesta peça, as quais poderão servir de suporte a violoncelistas interessados em interpretá-la.

Palavras-chave: Das ilusões...; música eletroacústica; violoncelo; análise técnico-interpretativa.

Building a performance of the work “Das ilusões que nunca nos enganam...”, for cello and electroacoustic, by Felipe Ribeiro.

Abstract: The present work aims to guide the cellist in the interpretative construction of the piece “Das ilusões que nunca nos enganam ao nos mentirem sempre” (2010) by Felipe Almeida Ribeiro, for solo cello and *live-electronics*. The planned methodology addresses the composer's compositional influences, with an emphasis on the work in question, seeking to offer practical performance suggestions based on the author's analytical processes and personal experiences in the process of preparing the work. Furthermore, we analyzed existing documentation – score, electronics code, instructions on the composer's website, articles with similar content, etc. – in addition to obtaining theoretical foundations in bibliographies of authors such as Fernando Pessoa, Gérard Grisey, Luigi Nono, Simon Emmerson, Denis Smalley, William Teixeira, Fábio Presgrave, José Henrique Padovani, Sílvio Ferraz, among others. The main objective of this lecture-recital is to contribute with strategies for the performance of mixed works, highlighting the relationships between material and form, intertextual relationships and creative processes of interpretation. In this way, we were able to reach specific conclusions regarding the interpretation and interaction of acoustic and electroacoustic sounds in this piece, which could serve as support for cellists interested in interpreting it.

Keywords: Das ilusões...; electroacoustic music; cello; technical interpretative analysis.

A composição “Das ilusões que nunca nos enganam ao nos mentirem sempre” (2010), para violoncelo e *live-electronics*, de Felipe Ribeiro, dialoga musicalmente com a poesia de Fernando Pessoa, bem como, parafraseia técnicas composicionais da estética spectralista e do pensamento de Luigi Nono.

Dessa forma, sua estruturação formal contempla frases líricas, motivos que conversam com os seus ecos realizados pela eletroacústica, “explorando o erro como uma necessidade”

(Nono, 2014). Por outro lado, temos seções apresentando intertextualidade com a estética espectralista, onde as técnicas composicionais trazem à tona a esfera do desenvolvimento da sonoridade, dos timbres e das texturas (Grisey, 2000).

Não obstante, a preparação desta peça, nos reavivou alguns dilemas. Pois, inevitavelmente, a interpretação da música eletroacústica¹ mista acaba gerando diversas indagações, sobretudo em músicos de formação erudita clássica, tais como: “Considerando a interação dos sons acústicos e eletroacústicos, como compreender a sua estrutura formal, seu material de base e as suas relações intertextuais? Quais seriam os desafios técnicos de execução? Como pensar a performance de uma peça com suporte tecnológico?”. Portanto, o principal objetivo deste recital-palestra é apresentar respostas para tais perguntas dentro da esfera desta peça, devido à sua expressividade, complexidade e a riqueza de elementos constituintes em seu discurso.

A metodologia analítica adotada e o levantamento bibliográfico se tornaram vivos e dinâmicos, quando passamos a investigar as possíveis relações metafóricas texto-música com a poesia e as relações intertextuais com as composições de Grisey e Nono. Inclusive, este processo ajudou a nortear a compreensão do seu discurso musical, de sua forma, material de base e da eletroacústica. Como resultado, percebemos que o discurso musical da obra se baseia em gestos, seja nas técnicas de arco, de mão esquerda ou nas interações eletroacústicas. A este respeito, declara o violoncelista Teixeira (2017), ao dissertar sobre a ação musical, que o gesto fornece “a carne da música”. Esta obra evidencia estas premissas, pois a gestualidade expressiva irá caracterizar aspectos formais e estruturais do seu discurso musical, culminado nas diferentes articulações, timbres e sonoridades.

Como contribuição foram desenvolvidas diversas estratégias de estudos para a performance de trechos específicos, também inspirados em esquemas de estudos de Presgrave (2008) e Jensen (2018), como o da figura (Ex. 1 – página 81) com harmônicos, levando em consideração 3 passos: 1- a memória auditiva e motora fina; 2 - a técnica específica de trocas de posições; 3 - a gestualidade (energia) envolvida nas mesmas, para realizar com êxito esta frase.

Contudo, a eletroacústica é pensada no *software Max MSP* utilizando parâmetros de *delay*, filtros, modulações por *anel*, *freeze spectral*, *harmonizer*, com 20 programações diferentes ao longo da obra, transformando o violoncelo num meta-instrumento, moldando a sua sonoridade (Padovani, Ferraz, 2011). Na composição de cada programação, a espacialização dos sons via *ambisonics* tem um papel fundamental garantindo uma rotação de 360 graus dos sons no ambiente (no contexto quadrifônico), colaborando no processo estrutural da peça e proporcionando uma experiência singular ao público.

Referências

- Emmerson, S.; Smalley, D. (2001). Electro-acoustic Music. In: Sadie, Stanley; Tyrrel, John. *The New Grove Dictionary of Music and Musicians* (p. 59 – 67). 2.ed. Londres: Macmillan.
- Grisey, G. (2000). Did You Say Spectral? *Contemporary Music Review*, 19, Part 3, p. 1-3.
- Jensen, H. J.; Chung, M. R (2018). *CelloMind - Intonation and Technique*. Ilinois: Ovation Press.
- Nono, L. (2015). *Escritos e entrevistas*. Porto: Editora Casa da Música.
- Padovani J. H., Ferraz, S. (2011). *Proto-História, evolução e situação atual das Técnicas Estendidas na Criação Musical e na Performance*. Música Hodie, v. 11, n. 2.
- Pessoa, F. (2019). *Livro do desassossego* (Ebook, 2 ed.). São Paulo: Principis.
- Presgrave, F. S. (2008). *Aspectos da Música Brasileira Atual: Violoncelo*. (Tese de Doutorado). Universidade de Campinas, UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

¹ Consultar Emmerson e Smalley, 2001, p.1.

Teixeira, W. S. (2017). *Por uma performance retórica da música contemporânea*. (Tese de Doutorado). Escola de Comunicações e Artes/ Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil.

1 - Memória Auditiva (notas de referência apoiadas) - Memória motora fina (cinestésica/tátil)

(Nota de referência na posição) 1 3 4 (Nota de referência) 0 1 2 3 (Nota de referência) 1 3

4ª Posição Capotasto - Posição do Ré Posição do Fá

2 - Troca de posição - Movimento do braço esquerdo como um Arco - Estabelecimento de Posições auxiliares

Troca de posição - Movimentação em Arco Troca de posição - Movimentação em Arco

4ª Posição Capotasto - Posição do Ré Posição do Fá



5ª J / 3 tons e 1 semitom
Gesto/Energia

3ª m / 1 tom e 1 semitom
Gesto/Energia

3 - Gestualidade/Energia nestas trocas de posições - (Mensurada em tons e semitons - intervalos)

Motivo inicial - Harmônicos naturais

10 msp, flautato, 1/2 pressed, sempre legato
8 Ilc. Ic.

c. 1 p mf

Ex. 1 – Estratégia de preparação – Harmônicos naturais